

6. *Título:* Avaliação do comportamento das cultivares de soja recomendadas para sementeira no Rio Grande do Sul.

6.1. *Pesquisadores:* Paulo Fernando Bertagnolli e Simião Alano Vieira

Colaborador: Rui Dal'Piaz e Portalicio Xavier

6.2. *Objetivo:*

Acompanhar o desempenho das cultivares recomendadas, por ciclo de maturação, ao longo dos anos, visando obter dados para mantê-las ou excluí-las da recomendação.

6.3. *Metodologia:*

O presente trabalho foi efetuado no ano agrícola de 1985/86, no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, localizado em Passo Fundo, RS, em solo pertencente à unidade de mapeamento Passo Fundo (Latossolo Vermelho Escuro Distrófico). A análise do solo revelou a seguinte composição química: pH, 5,1; Al, 0,60 me/100 g; Ca + Mg, 6,05 me/100 g; P, 25,0 ppm; K, 132 ppm; M.O., 3,9 %.

Foram conduzidos a campo dois ensaios. No primeiro foram agrupados em um mesmo experimento as cultivares recomendadas para cultivo, de ciclo precoce, com oito tratamentos e de ciclo médio, com sete tratamentos (Tabela 1). E o segundo experimento constou das cultivares de ciclo semitardio e tardio, contendo ao todo 12 tratamentos (Tabela 2).

Dimensão da parcela: Área total, 2,4 x 5,0 m (12,00 m²), área útil, 1,2 x 4,0 m (4,80 m²).

Observação e determinação realizadas: Data de maturação, peso de 1.000 grãos, rendimento de grãos e análise química do solo.

Delimitação experimental, adubação, sementeira, controle de invasoras e controle de pragas: Seguiram a mesma metodologia do trabalho, avaliação de ensaios preliminares de linhagens de soja.

6.4. *Resultados*

Dentro dos grupos de maturação precoce e médio, ficou em primeiro lu-

gar a cultivar CEP 12, seguida da Bragg e IAS-4. A CEP 12, cultivar de ciclo médio, foi significativamente superior às cultivares de ciclo precoce IAS-5, Ivorã, BR-2 e Paraná (Tabela 1). Das cultivares de ciclo precoce, Década, a única cultivar de hábito indeterminado, foi a mais produtiva. A causa provável pode ter sido o maior desenvolvimento vegetativo, com conseqüente aumento da produtividade desta em condições de acentuada deficiência hídrica, como foi o ocorrido. Pela mesma razão se explicaria a maior produtividade das cultivares de ciclo médio comparadas com as de ciclo precoce.

Em média, o peso de 1.000 sementes na presente safra foi bastante elevada. A IAS-4, com 233 gramas, foi a que apresentou o maior peso, seguida pela BR-4, CEP 12 e Bragg, todas estas de ciclo médio.

A cultivar BR 8, do grupo das semitardias e tardias (Tabela 2), foi a mais produtiva com 3.092 kg/ha, seguida da Cobb com 3.068 kg/ha. Ambas foram significativamente mais produtivas que Ivaí, Missões e Santa Rosa.

A Ivaí, com peso de 1.000 grãos de 238 gramas, comprovou sua característica de ter o maior tamanho de grãos. Por sua vez, BR-1 com 141 gramas comprovou ser a cultivar com menor tamanho de grãos.

Tabela 1. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, rendimento relativo à cultivar de maior produção (CEP 12) e observações sobre o ciclo e peso de 1.000 grãos do Ensaio de Cultivares de Ciclo Precoce e Médio Recomendadas para Semeadura no Rio Grande do Sul. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1985/86

Cultivares	Data de maturação	Ciclo (dias) <u>Emergência</u> Maturação	Rendimento kg/ha	Teste de Tukey*	Rendimento relativo (%)	Peso de 1.000 grãos (g)
CEP 12	16.04	142	3.123	 	100	222
Bragg	15.04	141	2.881		92	213
IAS-4	17.04	143	2.841		91	233
Davis	10.04	136	2.665		85	200
Década	10.04	136	2.653		85	200
BR-7	16.04	142	2.649		85	157
Planalto	10.04	136	2.581		83	210
Pérola	10.04	136	2.501		80	167
BR-4	18.04	144	2.490		80	226
União	10.04	136	2.477		79	170
Ipagro 20	07.04	133	2.440		78	192
IAS-5	07.04	133	2.305		74	208
Ivorã	07.04	133	2.270		73	194
BR-2	03.04	129	2.228		71	163
Paraná	02.04	128	2.114		68	177

* As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de sementeira: 20.11.1985

Data de emergência: 25.11.1985

Quadrado médio do erro: 70.580,00

C.V. (%): 10,43

Teste de Tukey 5 %: 803,95

Tabela 2. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, rendimento relativo à cultivar de maior produção (BR-8) e observações sobre o ciclo e peso de 1.000 grãos do Ensaio de Cultivares de Ciclo Semitardio e Tardio Recomendadas para Semeadura no Rio Grande do Sul. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1985/86

Cultivares	Data de maturação	<u>Ciclo (dias)</u> <u>Emergência</u> <u>Maturação</u>	Rendimento kg/ha	Teste de Tukey*	Rendimento relativo (%)	Peso de 1.000 grãos (g)
BR-8	27.04	153	3.092	 	100	191
Cobb	25.04	151	3.068		99	190
CEP 10	14.04	140	2.817		91	188
BR-3	23.04	149	2.742		89	197
Vila Rica	26.04	152	2.694		87	165
Hardee	25.04	151	2.681		87	165
BR-1	23.04	149	2.661		86	141
BR-12	25.04	151	2.651		86	184
Bossier	19.04	145	2.647		86	151
Ivaí	21.04	147	2.558		83	238
Missões	23.04	149	2.547	82	211	
Santa Rosa	30.04	156	2.468	80	165	

* As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de semeadura: 20.11.1985

Data de emergência: 25.11.1985

Quadrado médio do erro: 25.416,11

C.V. (%): 5,86

Teste de Tukey 5 %: 473,61